



Instituto Politécnico de Viseu
Escola Superior de Tecnologia
Fiscalidade de Empresas II

Exame de
Fiscalidade de Empresas II

Ano Lectivo 2005/2006

24/06/2006

Prática

Docentes:

António Vítor Almeida Campos

Carlos Manuel de Freitas Lázaro

João Andrade Nunes



PRÁTICA

GRUPO I

Os sujeitos passivos A e B são casados.

A recebeu por doação, de seus pais, um estabelecimento comercial, em 2005 (Art.º 3º, n.º 4, do CIVA).

Neste período, teve os seguintes rendimentos:

– Vendas + Prestação de Serviços	500.000,00€
– Outros proveitos extraordinários	30.000,00€
– Custos (Gastos)	450.000,00€

1) Nos custos, constam os ajustamentos das dívidas dos clientes de cobrança duvidosa em mora à mais de 24 meses, no montante de 12.000,00€.

2) Nos custos ainda, constam a amortização ou reintegração relativa à aquisição na Alemanha, de uma viatura ligeira de passageiros usada, adquirida a um particular, por 40.000,00€ e da qual pagou IA, no valor de 10.000,00€, seguro de transporte de 500,00€ e transporte de 1.500,00€.

A viatura tinha como ano de matrícula, 2003.

Os restantes custos com a viatura registados foram os seguintes:

– Combustíveis	1.000,00€
– Seguro.....	300,00€
– Selo	100,00€
– Reparações	1.200,00€

3) Nos outros custos, consta um patrocínio de 15.000,00€, à Câmara Municipal, para uma actividade cultural.



- 4) Nos outros proveitos extraordinários, consta a mais valia, relativa à venda de uma máquina, que na contabilidade dos pais (que o filho adoptou) tinha os seguintes montantes:

Preço de aquisição	€ 100.000,00
Ano de aquisição	2000
Amortizações Acumuladas	€ 50.000,00
IVA dedutível no ano de aquisição	84%

O sujeito passivo B, auferiu de uma sociedade sujeita ao regime de transparência fiscal, onde participa em 50%, de adiantamentos s/lucros, o montante de 15.000,00€.

A sociedade teve ainda os seguintes rendimentos:

- Resultado líquido20.000,00€
- Matéria colectável25.000,00€

Os sujeitos passivos A e B:

- 1) Adquiriram um apartamento para habitação permanente, em 1998.06., por 50.000,00€. Durante o ano de 2001, efectuaram obras documentadas no apartamento, no valor de 10.000,00€.

Para fazer face a estas obras contraíram um empréstimo de 10.000,00€.

Em Junho de 2005, venderam a casa por 90.000,00€ e pagaram com o produto da venda o empréstimo.

Em Dezembro de 2005, adquiriram uma nova casa para habitação permanente, por 150.000,00€. Recorreram a um crédito, para a aquisição de 100.000,00€.

A habitação vendida teve por avaliação para efeitos de valor patrimonial, o valor de 100.000,00€ e a adquirida 160.000,00€.

- 2) Os pais de A doaram a A e B, um prédio rústico, no ano de 2005, que tinha o valor patrimonial de 1.000,00€.



A e B decidiram lotear o referido prédio, constituindo para o efeito três lotes, 1 que reservaram para si e dois que venderam, por 50.000,00, cada. Tiveram de despesas documentadas com o loteamento 35.000,00€.

Os valores patrimoniais definitivos de cada lote firmaram-se em 60.000,00€.

3) A e B tinham constituído em 1996, uma sociedade por quotas, X, Lda., com C, com o capital social de € 15.000,00, em partes iguais.

Em 2000, o sujeito passivo B, adquiriu a C a quota, por € 4.000,00.

Em 2005, decidiram dissolver, liquidar e partilhar a sociedade, tendo cabido a cada uma das quotas (três), o montante de € 3.000,00.

PEDIDOS:

- 1) **Determine o rendimento líquido total do casal.**
- 2) **Determine o pagamento por conta a efectuar em 2006, de cada titular do rendimento.**

GRUPO II

1

O sujeito passivo A recebeu 5.000,00€, de comissões, por vendas efectuadas em Portugal, por conta de uma empresa com sede na Alemanha.

Contabilize e indique os campos da declaração de IVA, do registo.

2

A, adquiriu matérias-primas em Espanha para a construção de prédios para venda, no valor de € 50.000,00.

Contabilize e indique os campos da declaração de IVA, do registo.



3

A, sorteou uma viatura, que havia adquirido, neste período, por € 20.000,00.

Contabilize e indique os campos da declaração de IVA, do registo.

4

A, enviou mercadoria, por € 30.000,00, para acabamento por B, sediado em Portugal, para este a enviar depois de executada a C, com sede em Espanha.

Contabilize e indique os campos da declaração de IVA, do registo.

5

A, contratou nos E.U.A. dois técnicos, para virem reparar em Portugal as máquinas. A factura apresentada pelos técnicos é de 7.500,00€.

Contabilize e indique os campos da declaração de IVA, do registo.

6

A, processou ao seu empregado C, no mês de Junho:

- Remuneração 1.000,00€
- 1/12 de férias 83,33€
- Gratificação por lucros 500,00€

Contabilize.



7

Neste período, deu-se conta, que o cliente X, com uma dívida de 11.700,00€ (10.000,00 + IVA (1.700,00)), em mora desde 01.01.2002., tinha sido declarado falido em 01.06.2004. e consta na contabilidade, na conta 218 – Clientes de Cobrança Duvidosa.

Contabilize.

8

A, desenvolveu um site de âmbito mundial.

A prestação de serviços consiste na assinatura de adesão a esse site.

As assinaturas, de 5.000,00€, de clientes Fora da União Europeia e as assinaturas de 4.000,00€ de clientes, da União Europeia.

Contabilize e indique onde registava o facto na declaração periódica.

9

A, importou mercadorias, no valor de 75.000,00€, da China.

As mercadorias foram desalfandegadas em Espanha, onde pagaram o IVA (espanhol) à taxa de 16%.

Seguidamente, foram transportadas por uma empresa espanhola, para Portugal, por 2.000,00€.

Contabilize as operações em A.

10

A recebeu matérias-primas, da China, no valor de 60.000,00€.

Em Portugal, as matérias-primas foram desalfandegadas e pagaram o respectivo IVA.



A, efectuou a transformação das matérias-primas (trabalho a feito) e enviou o produto acabado para a França. Facturou o serviço por 70.000,00 € para o cliente francês.

Os bens foram transportados, por uma empresa portuguesa, que debitou 1.750,00 €.

Contabilize as operações em A.

11

A, agência de viagens, ofertou pelos seus clientes, bilhetes vários;

- 2 Bilhetes – Portugal (Lisboa ou Porto) – Londres – Portugal
- 2 Bilhetes – Portugal (Lisboa ou Porto) – Roma (2 dias) – Berna (2 dias) – Portugal
- 2 Bilhetes – Portugal (Lisboa ou Porto) – Nova Iorque – Portugal

As viagens são normalmente facturadas e têm os seguintes custos de terceiros:

Designação	Facturadas	Custos terceiros
Portugal – Londres – Portugal	2.000	1.000
Portugal – Roma – Berna – Portugal	1.500	900
Portugal – Nova Iorque – Portugal	1.800	1.100

Contabilize as ofertas.

12

Um stand de automóveis, dedica-se à comercialização de bens em 2ª mão.

O stand, neste período, vendeu e comprou as seguintes viaturas:

XX-22-00 (P.V. 15.000,00)	Adquirida, por 10.000,00 €, na Alemanha, a um sujeito passivo, que as vendeu isentas de IVA. O stand pagou de IA (Imposto Automóvel), 3.000,00 €.
00-11-AA (P.V. 18.000,00)	Adquirida no território nacional, a uma empresa, que as vendeu ao abrigo do Art.º 9º, n.º 33, do CIVA, por 20.000,00 €.



Instituto Politécnico de Viseu
Escola Superior de Tecnologia
Fiscalidade de Empresas II

O stand pagou, as reparações com a viatura 00-11-AA, à oficina do Xico Zé, que emitiu a factura nos seguintes termos:

- Matéria-prima 1.000,00 €
- Mão-de-obra 300,00 €
- IVA 273,00 €

Contabilize as operações e apure o IVA no período.

BOA SORTE